



Informações sobre agências governamentais da Nova Zelândia

As agências governamentais incluídas abaixo são responsáveis pela segurança nacional e pela proteção dos seus direitos na Nova Zelândia. Estas informações são sobre o que elas fazem e como podem apoiá-lo. Você pode denunciar interferência estrangeira à polícia da Nova Zelândia e à NZSIS. Para saber mais sobre como denunciar, consulte: [Como denunciar interferências estrangeiras](#).



A Polícia da Nova Zelândia oferece serviços que garantem que as pessoas estejam e se sintam seguras em suas casas, em nossas estradas e em suas comunidades. A polícia funciona 24 horas por dia, combatendo e prevenindo ativamente crimes e danos. Com cerca de 15.000 funcionários, trabalhamos em delegacias urbanas e rurais e grandes polos de policiamento.

Operamos em terra, mar e ar e respondemos a mais de 1,3 milhões de eventos por ano – respondendo a mais de 925.000 ligações para o 111 e a mais de 743.000 ligações não urgentes.

A equipe policial é treinada para ajudar e proteger todos na Nova Zelândia. Os serviços de policiamento são prestados de maneira a respeitar os direitos humanos e de forma independente e imparcial.

As principais funções da polícia incluem prevenir, investigar, resolver e reduzir a criminalidade e os acidentes de trânsito. As funções da Polícia incluem:

- Manter a paz
- Manter a segurança pública
- Aplicação da lei
- Prevenção do crime
- Apoio e garantia à comunidade
- Segurança nacional
- Participação em atividades de policiamento fora da Nova Zelândia
- Gestão de emergências.



Oficiais de Conexões Étnicas

A polícia valoriza a diversidade e apoia as comunidades étnicas através de Oficiais de Conexões Étnicas por todo o país. Eles trabalham com as comunidades para ajudá-las a entender e acessar os serviços policiais, fornecer informações à polícia sobre as preocupações da comunidade e trabalhar com a polícia investigando e prevenindo crimes envolvendo comunidades étnicas.

Nossa equipe está sempre disposta a ouvir suas preocupações e a trabalhar com você para melhorar a segurança.

Caso seja ameaçado, pessoalmente ou on-line, e esteja com medo por você ou por outros, contacte a Polícia. Isso inclui qualquer incidente que possa ser motivado por hostilidade com base na raça, fé, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência ou idade.

Todos os neozelandeses devem estar cientes do que os rodeia e comunicar comportamentos suspeitos ou incomuns às autoridades.

111 Emergência policial:

Ligue para o 111 e peça pela Polícia quando:

- Houver pessoas feridas ou em perigo; ou
- Houver um risco grave, imediato ou iminente à vida ou à propriedade; ou, um crime está acontecendo ou acabou de ser cometido e os infratores ainda estão no local ou acabaram de sair.

105 Comunicação não urgente com a polícia:

Se a informação não for crítica em termos de tempo, as pessoas podem comunicar comportamentos suspeitos ou incomuns à polícia local:

- Preenchendo uma denúncia on-line através do [105.police.govt.nz](https://www.police.govt.nz) ou ligando para o [105](https://www.police.govt.nz) número não emergencial da Polícia da Nova Zelândia
- Visitando a [delegacia de polícia](#) mais próxima
- Ligando para o [Crime Stoppers](https://www.police.govt.nz) através do [0800 555 111](https://www.police.govt.nz)

Caso precise falar com a polícia, ligue para o 105 de qualquer celular ou telefone fixo. Esse é um serviço nacional gratuito disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Caso não consiga contactar o 105, entre em contato conosco [on-line pelo site https://www.police.govt.nz/use-105](https://www.police.govt.nz/use-105).



Te Pā Whakamarumarū New Zealand Security Intelligence Service

O Serviço de Inteligência de Segurança da Nova Zelândia (NZSIS) é a agência de inteligência de segurança interna da Nova Zelândia. Sua missão é manter a Nova Zelândia e todos os que vivem aqui seguros e protegidos.

O NZSIS é um departamento de serviço público que investiga ameaças à segurança nacional da Nova Zelândia. Isto significa proteger a Nova Zelândia como uma sociedade livre, aberta e democrática. Ele também ajuda a proteger as relações internacionais e o bem-estar econômico da Nova Zelândia.

É a agência de segurança interna da Nova Zelândia e líder em inteligência humana. Isto significa que coleta informações conversando com uma variedade de pessoas. As informações produzidas pela NZSIS são fornecidas ao governo e a outros formadores de políticas para apoiar a boa tomada de decisões.

Outra função da NZSIS é ajudar agências governamentais e outras a proteger suas pessoas, informações e ativos contra ameaças à segurança nacional.

As principais áreas de foco para a NZSIS são:

- Interferência estrangeira, incluindo a perseguição de comunidades étnicas através de atividades coercivas de estados estrangeiros.
- Espionagem
- Extremismo violento e terrorismo

Saiba mais em [Home | New Zealand Security Intelligence Service](#)

Mantenha-se informado [Engagement | New Zealand Security Intelligence Service](#)

Relate uma preocupação [Reporting a national security concern](#)

A NZSIS trabalha em estreita colaboração com parceiros nacionais, como a Polícia da Nova Zelândia e o Government Communications Security Bureau (GCSB). Também trabalha com comunidades, iwi maori, governo local, setor educacional, empresas e organizações como parte de sua missão.

Ela opera sob uma lei chamada Lei de Inteligência e Segurança de 2017, que garante que a NZSIS atue legalmente, seja politicamente neutra e respeite as obrigações de direitos humanos. A NZSIS deve trabalhar de acordo com as prioridades de inteligência estabelecidas pelo governo da Nova Zelândia.

A NZSIS não pode prender ou deter ninguém, e não investiga pessoas por causa de sua fé, nacionalidade ou por se envolverem em atividades legais de protesto.

Como todos os departamentos de serviço público, a NZSIS é responsável perante o Ombudsman, o Comissariado para a Privacidade, o Gabinete do Auditor-Geral e a Comissão de Serviço Público.

A NZSIS também está sujeita a uma supervisão robusta e independente do Inspetor-Geral de Informações e Segurança. Seu papel é investigar queixas e conduzir inquéritos sobre as agências de inteligência para garantir que elas atuem de forma legal e adequada. A NZSIS também presta contas ao parlamento e aos ministros da Nova Zelândia.



Te Tira Tiaki Government Communications Security Bureau

O Government Communications Security Bureau (GCSB) é a principal agência da Nova Zelândia para inteligência de sinais. Isso significa informações obtidas a partir das comunicações eletrônicas.

Estas informações são fornecidas a agências governamentais para apoiar suas operações e tomadas de decisões. O GCSB também recebe informações de parceiros estrangeiros, particularmente Austrália, Estados Unidos, Reino Unido e Canadá. Essa combinação do GCSB com a inteligência no exterior ajuda a Nova Zelândia a entender o mundo e a gerenciar ameaças à segurança nacional.

O GCSB também é a principal agência operacional para a cibersegurança através do Centro Nacional de Cibersegurança (NCSC), que é uma unidade de negócios dentro do GCSB. O NCSC fornece serviços de segurança cibernética para toda a Nova Zelândia - desde indivíduos a pequenas e médias empresas e organizações, grandes empresas, governo e organizações de importância nacional.

Own Your Online é o site do NCSC focado em fornecer conselhos e orientações de cibersegurança para indivíduos e pequenas e médias empresas. Para comunicar um incidente de cibersegurança, visite [Own Your Online](#) ou o [Centro Nacional de Cibersegurança](#).

O GCSB trabalha em estreita colaboração com o Serviço de Informações de Segurança da Nova Zelândia (NZSIS). A NZSIS investiga ameaças à segurança nacional da Nova Zelândia, incluindo a proteção da democracia neozelandesa, ameaças de interferência estrangeira e o direito de todas as pessoas a viver e falar livremente.

Existem muitas salvaguardas que garantem que o GCSB atue sempre de acordo com a legislação neozelandesa e as obrigações dos direitos humanos.

O GCSB desempenha suas funções sob a Lei de Inteligência e Segurança de 2017, uma lei que protege a Nova Zelândia como uma sociedade livre, aberta e democrática.

O GCSB é um departamento de serviço público e, como todas as agências governamentais, é responsável perante o Ombudsman, o Comissário para a Privacidade, o Gabinete do Auditor-Geral e a Comissão de Serviço Público. O GCSB está também sujeito a uma supervisão robusta e independente do Inspetor-Geral de Informações e Segurança. O Inspetor-Geral investiga as queixas contra os serviços de informações e conduz revisões e inquéritos para verificar se estes agem de forma legal e adequada. O GCSB também presta contas ao parlamento e aos ministros da Nova Zelândia.

Cerca de 600 funcionários trabalham para o GCSB. Eles são provenientes de toda a sociedade da Nova Zelândia e trabalham em uma variedade de papéis. O GCSB tem um site público www.gcsb.govt.nz que explica mais sobre o seu trabalho.



Te Kāhui Tika Tangata Human Rights Commission

A Comissão de Direitos Humanos Te Kāhui Tika Tangata é a instituição nacional de direitos humanos (NHRI) da Nova Zelândia. "He whakamana tangata. Uma vida digna para todos" é o nosso lema e o incorporamos protegendo e fortalecendo os direitos humanos de todos os neozelandeses e garantindo que Te Tiriti o Waitangi esteja incorporado em tudo o que fazemos.

A Comissão de Direitos Humanos tem quatro comissários, um parceiro de governança dos direitos indígenas e aproximadamente 60 funcionários localizados em Auckland, Wellington e Christchurch.

Promovemos e protegemos os direitos humanos de muitas formas. Uma delas é através dos nossos serviços gratuitos e confidenciais para ajudar o público a tratar queixas sobre discriminação ilegal sob a Lei dos Direitos Humanos de 1993.

Nossos conselheiros e mediadores trabalham com as pessoas para fornecer informações, apoiar a resolução antecipada e oferecer serviços de resolução de disputas. Nossos serviços são gratuitos e confidenciais. Não investigamos queixas nem determinamos se a lei foi violada.

Você pode apresentar uma queixa se achar que foi vítima de discriminação devido à sua raça, religião, gênero, expressão de gênero, orientação sexual, deficiência ou outra característica pessoal.

Também pode apresentar uma queixa se tiver sido vítima de assédio sexual, comportamento sexual indesejado ou se alguém estiver tentando alterar a sua orientação sexual ou expressão de gênero.

A discriminação pode vir de um indivíduo, como um empregador, um comerciante, um professor, ou de uma organização ou serviço, como um restaurante ou uma organização governamental.

É gratuito e confidencial apresentar uma queixa à Comissão dos Direitos Humanos. Para saber mais sobre como fazer uma reclamação, visite nosso site tikatangata.org.nz.

As informações estão disponíveis em te reo maori, samoano, tonganês, chinês tradicional, chinês simplificado e hindi, bem como formatos acessíveis como Easy Read, arquivo Braille, letras grandes e áudio.

He whakamana tangata.
Uma vida digna para todos.

Ombudsman

Tuia kia ōrite · Fairness for all

O Ombudsman pode ajudar quando as pessoas têm problemas com agências governamentais, incluindo a administração central e a administração local. Por exemplo, o Ministério do Desenvolvimento Social, a Imigração da Nova Zelândia, a escola do seu filho e o conselho local.

A apresentação de um pedido de informação ou queixa ao Ombudsman é gratuita e está disponível para todos.

Você pode apresentar uma queixa ao Ombudsman caso considere que uma agência governamental tenha agido ou tomado decisões que não lhe agradem, que considere injustas, irrazoáveis ou erradas. Sua reclamação será cuidadosamente analisada. O Ombudsman pode solicitar que apresente primeiro uma queixa à agência e pode aconselhá-lo sobre como fazer. O Ombudsman pode informá-lo sobre quaisquer outras formas de manifestar as suas preocupações. O Ombudsman também pode ajudar a resolver a sua queixa ou a investigá-la.

Você também pode apresentar uma queixa ao Ombudsman caso uma agência governamental se recuse a lhe fornecer informações.

O Ombudsman também ajuda pessoas que pretendem denunciar irregularidades graves no seu local de trabalho ou que necessitem de aconselhamento sobre a forma como serão protegidas ao fazer uma denúncia. O Ombudsman pode investigar as denúncias ou encaminhá-las a uma "autoridade competente" para análise.

Você não terá problemas em contactar o Ombudsman. O Ombudsman não deve divulgar sua preocupação a mais ninguém, a menos que isso seja necessário para ajudar a resolvê-la.

O Ombudsman é independente e não presta aconselhamento jurídico nem atua como advogado ou agente.

Entre em contato

Você pode contactar o Ombudsman caso tenha dúvidas ou queira apresentar uma queixa.

- **Telefone gratuito: 0800 802 602**
- **On-line através do formulário de reclamação no website do Ombudsman**
Visite: <https://www.ombudsman.parliament.nz/> e clique em "Obter ajuda (para o público)"
- **E-mail:**
info@ombudsman.parliament.nz
- **Postal: Ombudsman, PO Box 10152, Wellington 6143**

Uma série de recursos e publicações úteis em várias línguas e formatos está disponível no [website do Ombudsman](#).